



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusededit Albuquerque Cavalcante

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

Ata da Audiência Pública para discussão do fornecimento de energia elétrica prestado pela empresa EQUATORIAL ENERGIA neste município de Paulistana.

Às dezenove horas do vigésimo oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, no edifício sede do Palácio do Poder Legislativo deste município, situado na Rua Sete de Setembro, nº 146 - Bairro Correnteza, na Cidade de Paulistana-Piauí. Havendo comparecido os seguintes vereadores: Rubmário de Lima – presidente, Jackson Silva da Rocha – 1º Vice-Presidente, José Tadeu Cavalcante de Amorim - 1º Secretário, Fernando Rodrigues de Carvalho, Elias de Sousa Rodrigues, Ivanei André de Araújo, Osvaldo Mamédio da Costa, Zirlândio de Melo Silva, Daniel de Sousa Santos, Valdeci Arrais, cujas assinaturas encontram-se no Livro de Presença. Ausente o vereador José Hélio de Sousa. Estava presente na Audiência a assessora jurídica desta Casa, a advogada Hemilly R. Amorim de Carvalho. Em ato contínuo o presidente declarou aberta a Sessão. Em seguida, o presidente convidou as seguintes autoridades para a composição da mesa: Anderson Gonçalves Monteiro (Gerente de operação da empresa Equatorial Energia), Layza Luz Nobrega (consultora de relacionamento com o cliente da empresa Equatorial Energia), Secretário Marozam Carvalho (representante do prefeito municipal), Geraldo Rodrigues de Sousa (Agente de Saúde representando o Dep. Estadual Gil Carlos), Mauro Lopes e Silva (chefe de gabinete do prefeito), Jailson Silva da Rocha (vereador da cidade de Jacobina-PI) Cleodon de Albuquerque Filho (secretário municipal de Cultura, Desporto, Lazer, Turismo e Juventude), Amadeus Rodrigues de Sousa (vereador da cidade de Acauã-PI) e Dr. Daniel de Sousa Lima (representante da OAB). Em seguida foi concedida a palavra ao vereador José Tadeu Cavalcante de Amorim, autor do requerimento, onde o mesmo falou o motivo pelo qual requereu essa audiência. O vereador destacou o histórico de reclamações do município quanto ao fornecimento da energia elétrica. Lamentou a ausência do Ministério Público nesta Audiência. Em ato contínuo o presidente franqueou a palavra aos representantes da empresa Equatorial. Dando início a apresentação o senhor Anderson Gonçalves Monteiro (Gerente de operação da empresa Equatorial Energia) esclareceu sobre a problemática na distribuição de energia. Foi informado que a oscilação de energia é causada devido ao sistema da subestação, mostrou a ampliação e reforma da subestação da cidade de Paulistana como também o esforço que a empresa vem fazendo para melhorar a qualidade e o funcionamento do sistema. Em seguida, a senhora Layza Luz Nobrega (consultora de relacionamento com o cliente da empresa Equatorial Energia) destacou os eventos e ações sociais que a empresa oferece. Em continuidade o presidente franqueou a palavra as autoridades presentes na mesa. Dando início ao pronunciamento, o secretário Marozam Carvalho falou sobre os transtornos causados pela falta de energia. Parabenizou o Sr. Anderson pela apresentação das ações oferecidas pela empresa e o indagou se tais ações irão resolver os problemas a longo prazo ou se será apenas paliativo. Em seguida o Sr. Geraldo, representante do Dep. Gil Carlos, usou a tribuna para falar sobre a energia oferecida para a zona rural da cidade de Paulistana destacando que é de péssima qualidade. Disse que irá buscar melhorias para o município. Em seguida o Dr. Daniel, representante da OAB, parabenizou a empresa Equatorial por estar presente na Audiência esclarecendo as dúvidas da população. Questionou o Sr. Anderson se foi ou será adotada alguma medida para agilizar a análise e reparação dos danos sofridos pela

Rubmário

[Assinatura]



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcante

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

sociedade em geral. O Sr. Anderson explicou que segue a norma de regulamentação da ANEL. Em continuidade o presidente franqueou a palavra aos vereadores. O vereador Elias relatou sobre os transtornos causados na cidade pela falta de energia. Perguntou ao gerente se há um projeto de ampliação para receber parques de energia solar e eólica no município. Indagou qual o motivo de ter residências na zona rural que não receberam o programa Luz Para Todos mesmo com todo levantamento e coordenadas feitas, explanou sua preocupação com as residências que não estão castradas ficarem sem energia elétrica. Questionou o gerente da Equatorial se existe algum projeto para acabar com as “gambiarras” que existem na cidade, principalmente para as pessoas que não tem condições para colocar instalações de qualidade. O gerente respondeu que irá fazer um levantamento da região para buscar uma solução. Sobre o parque de energia solar, disse que irá se informa a respeito. Disse que o programa Luz Para Todos é para atender todos os que estão dentro do planejamento do programa. Falou que a equipe da Equatorial percorre a cidade fazendo verificações de consumidores que estejam fazendo uso inadequado da energia e para casos que tenha solicitação existem prazos que precisam ser cumpridos. Em seguida o vereador Osvaldo falou sobre a obra do programa “Luz para Todos”. Citou o caso dos moradores que não foram atendidos com o programa por falta de logísticas da empresa. Questionou o gerente se a empresa deixará alguém responsável para atender essa demanda. Externou sua preocupação com a subestação do município de Paulistana. Falou sobre a energia solar e perguntou se a empresa tem um sistema que possa armazenar energia para suprir o consumo de energia dos locais que usam placas solares. O gerente se prontificou a atender os moradores citados pelo vereador pelo programa “Luz para Todos”. Sobre a energia solar ele respondeu que o sistema é novo e estão sendo feitos estudos dos impactos que estão acontecendo. Em seguida o vereador Jackson justificou a ausência do diretor do Hospital Regional da cidade, mencionando que o Sr. Hemerson solicitou via whatsapp que fosse registrado que as oscilações de energia prejudicam o andamento das cirurgias do hospital, buscando solução ao problema, o vereador questionou ao gerente da Equatorial o que poderá ser feito para resolver essa situação e se a empresa poderá aumentar o número de funcionários do suporte técnico para atender a demanda da cidade. O gerente respondeu que a empresa passou por uma reestruturação, aumentando o número de funcionários e equipe local, passando por treinamentos e que existe um plano de contingência para remanejar equipes de forma rápida para o local que necessitar. O vereador Jackson questionou se o reforço citado irá resolver a situação somente deste município ou de todos que fazem parte do entorno e por que a empresa demora em resolver os casos de postes quebrados e/ou danificados. O gerente disse que irá melhorar de todos os municípios, pois o sistema é interligado. Disse também que a empresa tem um plano de inspeção e através deste se faz o plano de manutenção e correção. O vereador Jackson questionou ainda se a empresa pode facilitar o ressarcimento aos moradores que tiverem eletrodomésticos danificados pela oscilação de energia. O gerente disse que pode considerar a possibilidade de ter uma equipe para fazer uma avaliação mais rápida, seguindo os critérios e documentos necessários. Em seguida o vereador Valdeci cobrou a empresa por correção e melhora nos serviços prestados no município. Disse que as oscilações causam muitos prejuízos e transtornos aos moradores. Em seguida o vereador Daniel parabenizou o vereador Valdeci por seu discurso. Disse que a população está cansada de promessas de melhoras. Comentou que as oscilações no município causam muitos transtornos aos moradores. Disse ainda que o município precisa de uma solução rápida para essa problemática. O vereador Zirlândio falou sobre os problemas e prejuízos enfrentados pelos munícipes com a falta de energia. Disse que os investimentos apresentados pela empresa não melhoraram o fornecimento de energia da cidade. Falou sobre



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusededit Albuquerque Cavalcante

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

a importância da realização desta Audiência Pública. Citou que a população demonstra anseio em realizar manifestações para reivindicar melhorias caso os problemas não sejam solucionados. Em seguida o vereador Rubmário falou sobre os prejuízos causados pela falta de energia, principalmente às pessoas acamadas. Citou que a energia da cidade está um caos. Solicitou a empresa Equatorial que mandasse uma equipe técnica ao sistema de abastecimento de água da cidade para verificar se o problema de queima de bombas é pela energia oferecida, e que se for, a empresa busque melhorias para evitar essa situação. Solicitou que a empresa melhore o atendimento na agência da cidade aumentando o número de funcionários devido à grande demanda. Pediu que vissem com mais atenção a situação dos moradores da zona rural, em especial aqueles que serão atendidos pelo programa “Luz para Todos”. Fez uso da palavra o vereador Tadeu para as considerações finais, onde questionou ao gerente se as obras que estão sendo implantadas no município serão feitas apenas na cidade ou também na zona rural, e se os transformadores e redes estão funcionando no limite. O gerente respondeu que as obras irão atender todo o município, inclusive aqueles que serão atendidos pelo programa “Luz para Todos”. Sobre os transformadores, ele disse que tem alguns transformadores que existe a necessidade de fazer divisão de circuito, que serão obras que irão ser feitas esse ano e outras em janeiro. Em ato contínuo, o presidente franqueou aos questionamentos da população. A Sra. Marilza falou sobre uma queda de energia que aconteceu na cidade que lhe causou um prejuízo em sua televisão, questionou ao gerente o que fazer para ressarcir este prejuízo. O gerente disse que uma pessoa da equipe irá orientá-la sobre os procedimentos que devem ser feitos para solicitar ressarcimento. O Sr. Anderson falou sobre o prejuízo que teve com a oscilação de energia, citando que foi até a agência local e lá foi orientado a concertar a televisão e depois levar o laudo até a empresa, mas que no serviço online, diz que a televisão não pode ser arrumada. Questionou o que fazer com a incoerência das informações repassadas a ele. O gerente disse que se o equipamento for de uso essencial, pode-se concertar, mas que se não for, o cliente deverá apresentar três orçamentos do concerto do equipamento para ser avaliado pela equipe através de uma inspeção, sendo ressarcido depois do prazo estabelecido. O Sr. Francisco Junior indagou a sociedade que que devem se unir para reivindicar suas causas. Perguntou como é a comunicação com o Poder Público da cidade. Sugeriu que fosse criado um canal de comunicação acessível e aberto para toda a população. O gerente disse que já existem canais de comunicações. Disse que tem acesso aberto com o Poder Público para fazer considerações e passar as informações necessárias. O Sr. Josivaldo perguntou se a empresa está sendo omissa em relação às bombas às margens do açude Ingazeiras. O gerente disse que todo cliente regular que informa que tem uma bomba que vai operar em sua residência, ele passa por uma avaliação para ver se o circuito vai comportar ou não. O Sr. João falou que é uma vítima do programa “Luz para Todos” pois na localidade em que mora, algumas casas foram contempladas e outras não, causando desigualdade entre os moradores, disse que ficou fora do programa devido a falta de qualificação na elaboração dos projetos. Sugeriu que a empresa criasse uma metodologia própria para evitar prejuízos e beneficiar todos da região. O gerente disse que existem regiões que estão sendo feitas os complementos, que irá analisar caso do Sr. João para ver se sua localidade será beneficiada e se não for, que irá levantar um projeto para resolver tal situação. O Sr. Wilson perguntou qual o motivo do cemitério não ter energia, mesmo com um transformador lá. O gerente disse que irá apurar esse fato para resolver esse problema. A Sra. Mayara falou sobre locais que não possui iluminação pública no município. A Sra. Joselita falou sobre o prejuízo que teve com sua geladeira devida a oscilação de energia e que concertou devido a necessidade da geladeira no seu dia a dia. O gerente informou que a Sra. Joselita deve apresentar a nota fiscal do concerto

Rubmário

[Assinatura]



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcante

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

e apresentar na agencia. A Sra. Fátima falou sobre sua indignação com o serviço oferecido pela empresa. Disse que a população merece uma energia de qualidade. Falou sobre a falta de energia no cemitério. O gerente disse que a instalação do cemitério foi feita por outra empresa e que o processo de tramitação para que a empresa Equatorial faça a ligação de energia não foi concluído, por esse motivo o local permanece sem energia. O gerente, o Sr. Anderson, finalizou sua participação dizendo que apresentou os investimentos feitos pela empresa e que terão mais investimentos para os próximos anos, buscando melhorias para o fornecimento de energia que a população merece. Findando os pronunciamentos e não tendo mais nada a ser tratado foi encerrada a audiência pública, da qual lida e achada conforme, vai assinada pelo secretário e pelo presidente. Eu, José Tadeu Cavalcante de Amorim, subscrevo e assino.

Paulistana-PI, 29 de novembro de 2023.

Rubmário de Lima
Rubmário de Lima
Presidente

José Tadeu Cavalcante de Amorim
José Tadeu Cavalcante de Amorim
Secretário